

## **Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 6, Jonathan Edwards e o Primeiro Grande Despertar**

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 6, Jonathan Edwards e o Primeiro Grande Despertar.

Estou meio que falando sobre isso, então pensei em ler Jonathan Edwards que acabamos de falar sobre ele, mas quero ver se há perguntas sobre Jonathan Edwards depois que começarmos.

O único sermão que você conhece de Jonathan Edwards seria o único sermão pelo qual ele é conhecido, o Fogo e Enxofre. Qual é o título desse sermão? Pecadores nas Mãos de um Deus Irado. Você saberia disso.

Agora, ele tem muitos outros sermões, mas por alguma razão, esse sermão é o que fica na mente das pessoas. Portanto, o que eu gostaria de ler hoje é apenas um parágrafo perto do fim do sermão. Este é o seu lado evangelístico de Jonathan Edwards vindo aqui.

Então aqui está. E agora você tem uma oportunidade extraordinária. Um dia em que Cristo abriu a porta da misericórdia e está chamando e clamando em alta voz aos pobres pecadores.

Um dia em que muitos estão se reunindo a ele e pressionando para o reino de Deus. Muitos estão vindo diariamente do leste, oeste, norte e sul. Muitos que estavam muito recentemente na mesma condição miserável em que você está agora estão em um estado feliz com seus corações cheios de amor por aquele que os amou e os lavou de seus pecados em seu próprio sangue e se alegrou na esperança da glória de Deus.

Quão terrível é ser deixado para trás em tal dia para ver tantos outros festejando enquanto você está definhando e perecendo, ver tantos se regozijando e cantando pela alegria do coração enquanto você tem motivos para lamentar pela tristeza do coração e uivar pela aflição do espírito? Como você pode descansar um momento em tal condição? Suas almas não são tão preciosas quanto as almas das pessoas em Sheffield, onde houve um grande reavivamento, onde eles estão se reunindo dia a dia para Cristo? Então, se houver algo para ler hoje, pensei que *Sinners in the Hands of an Angry God*, de Jonathan Edwards, seria apropriado. E estou na página 13 do programa e A, *The Life and Ministry of Jonathan Edwards*.

Então, antes de começarmos esta manhã, você tem perguntas sobre Jonathan Edwards? Ele é uma das grandes e magníficas pessoas deste curso, e eu odeio passar por ele muito rápido. Dar a ele apenas uma aula me deixa um pouco nervoso, mas temos que continuar. Mas há alguma pergunta sobre ele, sobre sua vida, sobre seu ministério, sobre sua teologia, a teologia de Jonathan Edwards? Você tem uma noção de quem ele era e quão importante ele era? E Ricardo? Acho que tenho uma boa noção de quem ele é, ou apenas por exemplo, tendo conversas em nossas mentes quando pensamos em Jonathan Edwards, quais são os principais detalhes que devem surgir sobre seu nome ou vida e ministério que amamos? Certo.

Bem, algumas coisas que as pessoas simplesmente me perguntariam, Jonathan Edwards. A primeira coisa é algo que mencionamos, mas eu realmente enfatizaria isso. Ele é um teólogo e filósofo nascido nos Estados Unidos.

Então, ele não é um importado. Ele não veio, mas aqui ele nasceu em East Windsor, Connecticut. E então ele é um de nós em termos de experiência da igreja americana.

Ele nos dá a partir de seu próprio nascimento aqui neste país, de seu nascimento nas colônias, e assim por diante. Então, eu diria que ele é importante porque ele foi um grande pensador em muitas áreas. Ele era um filósofo; ele era um teólogo; ele era um cientista natural e, obviamente, uma pessoa linguística.

E então, há esse tipo de tremenda amplitude de conhecimento. Mas então eu seguiria dizendo que ele trouxe tudo isso para o serviço do reino de Deus, no entanto. Ele poderia ter sido um grande filósofo, talvez bem conhecido à parte do reino de Deus.

Mas ele trouxe tudo isso sob o reino e sob o governo de Cristo em seu próprio coração e vida. Então, ele é bem notável, e ele fez isso sem medo também. Ele não fez isso se desculpando.

Commented [TH1]:

Ah, eu sou um cristão. Mas não, ele era destemido em seu tipo de defesa de Cristo, defesa da igreja, defesa do reino de Deus diante de sua geração. Então, acho que eu diria isso também sobre ele.

Pessoa bem notável, sem dúvida. É, Emmy? O que exatamente os eduardianos, seus seguidores, não levaram adiante a ideia da predestinação? Quais são as ideias que eles levaram adiante? Os eduardianos, bem, eles eram verdadeiros seguidores dele, e eles também, ou seu filho ou os outros em suas aulas e assim por diante. Então realmente aprenderam com ele e não discordaram de tudo sobre seu professor, seu mestre, mas havia algumas coisas e a liberdade da vontade era, havia um pouco de uma fenda aqui e uma espécie de separação dos caminhos com os eduardianos e Jonathan Edwards.

Além disso, Jonathan Edwards acreditava no pecado original. Ele acreditava que todos nós herdamos o pecado de Adão e assim por diante. Especialmente o quarto Edwardsiano que mencionei não acreditava no pecado original e acreditava que o pecado original era apenas o pecado de Adão.

Não foi transferido, mas o que acontece é que os seres humanos, no entanto, são pecadores como Adão, e são uma espécie de cópia de Adão em certo sentido. Jonathan Edwards não concordaria com isso. Então, há, agora, a razão pela qual os mencionei é que por uma ou duas gerações inteiras, eles tiveram um impacto na vida e cultura americana como pregadores, como professores e como escritores.

Então, realmente há pessoas importantes. Agora, nós não seguimos os Edwardsianos . Quer dizer, levaria muito tempo para seguirmos os Edwardsianos .

Então, não seguimos os Edwardsianos no curso, mas sim, o impacto deles é bem forte, bem grande. Mas eles respeitavam Jonathan Edwards. Eles o amavam.

Eles conheciam bem a teologia dele e assim por diante, mas eles conhecem; há pontos de partida para eles. Então, os Edwardsianos , tem havido muita escrita sobre os Edwardsianos . Então, Askew vai mencioná-los.

Hardman também mencionará os Edwardsianos . Tão bonitos, mas um grupo importante porque eles são uma segunda geração com algumas de suas ideias e depois discordando de outras. Outra coisa sobre, sim.

Sim. Sim. Era isso que eles pensavam, que os padrões dele eram altos demais.

Ele não permitiu um tipo de aliança pela metade; eles estavam entrando na igreja pelas pessoas porque havia uma igreja congregacional, mas ele estava muito infeliz com isso. Então, houve um verdadeiro conflito entre a congregação do pastor aqui, e ele não iria ceder, no entanto. Acho que você tem uma noção de Jonathan Edwards, que tinha algumas visões bem definidas e algumas ideias bem importantes.

E como pastor, ele não ia ceder nisso. A congregação deles, no entanto, tem o direito de votar para tirá-los, o que eles fizeram. Bem, sim, ele não via isso como progressivo.

Sim. Ele viu isso como bem escandaloso. A igreja halfway covenant and congregational está permitindo essa porta aberta para qualquer um se juntar à igreja.

Ele não vê isso como bíblico. Ele não vê isso na história da igreja. E então, ele recua muito, mas é congregacional, então eles podem votar para tirá-los.

Mas hoje, quero dizer, tenho certeza de que há situações, talvez você tenha vivido situações em suas igrejas, mas hoje deve haver situações em que o pastor pode ser muito conservador sobre os assuntos e quer ser muito bíblico e assim por diante, mas a congregação pode ser muito mais liberal, pode haver um choque, ou pode funcionar de outra forma. Talvez a congregação seja mais conservadora, mais bíblica, mais ortodoxa, e um pastor pode entrar que talvez seja bastante liberal, e pode haver um confronto lá também. Então, tenho certeza de que vemos isso hoje, mas sim.

Sim. Vimos isso na divisão entre o que era a igreja Episcopal e então, e, a propósito, falaremos sobre o motivo desse nome, Episcopal, mas então veremos isso com os anglicanos que romperam com a igreja Episcopal e não romperam necessariamente por uma questão, mas romperam porque todo o negócio da autoridade tinha sido completamente minado pela liderança da igreja Episcopal na América. E então está certo.

Denominações inteiras se dividiram por causa disso. Isso é verdade. Então vemos isso denominacionalmente hoje.

Mais alguma coisa sobre Jonathan Edwards, ou devemos continuar a jornada aqui? Certo. Acho que vamos seguir em frente. Se você tem seu programa, página 13, se for útil, há três outros líderes importantes sobre os quais quero falar, sobre o primeiro grande despertar.

Não foi tudo Jonathan Edwards. O que você tem que ver é que esses outros líderes estavam trabalhando em paralelo com Jonathan Edwards. Havia um tremendo movimento acontecendo na vida e cultura americana, e não há dúvidas sobre isso.

Então, vamos começar com a pessoa que você provavelmente conhece menos, que é Theodore J. Frelinghuysen. E aqui estão as datas de Frelinghuysen. Theodore J. Frelinghuysen, eu acho que se você olhar para esse nome, você pode dizer a si mesmo, cara, isso parece um nome holandês para mim, Frelinghuysen.

Bem, isso é porque é um nome holandês. Theodore J. Frelinghuysen, foi um pastor reformado holandês em Nova Jersey. Então, ele é reformado holandês.

Se algum de vocês vier de Nova Jersey, há uma Frelinghuysen Highway. Há certas coisas nomeadas em homenagem a Theodore J. Frelinghuysen. Então esse pode ser um nome com o qual você esteja um pouco familiarizado.

Mas ele é reformado holandês. O que ele quer fazer é trazer reavivamento às igrejas reformadas holandesas, mas ele também, você pode ver, é um pregador itinerante, como os pregadores metodistas itinerantes do próximo século. Ele é um pregador itinerante.

Então, ele vai a várias colônias do meio, como Nova York e Maryland e assim por diante, pregando o evangelho porque ele sentia que as igrejas reformadas holandesas tinham se tornado muito à vontade, em certo sentido, e realmente não eram o tipo vigoroso de vida eclesiástica que se pretendia que fosse. Agora, há outras pessoas, no entanto, que ele influencia, e o outro grupo que ele mais influencia são os presbiterianos. Então, havia presbiterianos que foram ouvir Theodore J. Frelinghuysen pregar e eles levaram seu revivalismo de volta para suas igrejas presbiterianas.

Então, ele teve uma influência além de sua denominação. E, como eu disse, provavelmente o menos conhecido dos primeiros pregadores do Grande Despertar, mas muito, muito importante. Então, queremos tomar nota dele.

Agora, uma pessoa que o conheceu foi Gilbert Tennant. Esse é o número dois. Então, falaremos sobre Gilbert Tennant.

E uma pessoa que o ouviu pregar e ficou realmente comovida com sua pregação foi Gilbert Tennant. Gilbert Tennant era presbiteriano, mas aqui está um bom exemplo da influência de Theodore J. Frelinghuysen sobre um ministro e pregador presbiteriano. Então, Gilbert Tennant, presbiteriano.

Agora, há um pouco de história sobre Gilbert Tennant que precisamos contar para chegar onde estamos para o primeiro Grande Despertar. O nome do pai dele é importante, William Tennant. Então, você quer anotar o pai dele, William, 1673-1746.

Esta foto, a propósito, é uma espécie de foto de Gilbert, o homem de quem estamos falando. No entanto, seu pai, William Tennant, era presbiteriano, e ele estava convencido de que os ministros presbiterianos nas colônias não estavam sendo treinados corretamente para o ministério. Eles não estavam sendo treinados corretamente, e ele não deixaria isso acontecer com seus três filhos.

Ele tinha três filhos que iriam entrar para o ministério, então ele decidiu treiná-los em sua própria casa. Agora, não havia, você sabe, quando você pensa em treinamento para o ministério, nós ainda estamos no, você sabe, século XVII entrando no século XVIII, mas não havia seminários ainda, não como pensamos em seminários hoje. Esses virão um pouco mais tarde.

Então, William Tennant decide que vai treinar seus três filhos em um pequeno prédio adjacente à sua casa, uma cabana de madeira que era adjacente à sua casa. Então, eles vão para aquela cabana de madeira, e lá eles recebem seu treinamento ministerial de seu pai, William. Bem, os outros presbiterianos meio que zombaram disso, o que William Tennant estava fazendo porque eles não achavam que ele era,

eles não achavam que ele realmente tinha a habilidade de fazer isso, e o que ele está fazendo treinando seus próprios filhos para serem um ministro presbiteriano e assim por diante.

Então, então eles deram a ele, eles, eles deram a ele um nome de escárnio. Esse era um nome de escárnio. Eles o chamam de faculdade de toras, faculdade de toras.

Ah, bem, a faculdade de toras. Então, ironicamente, essas pessoas estão sendo treinadas na faculdade de toras. Bem, eu só quero ter certeza de que entendemos que William Tennant e seus filhos riram por último porque a faculdade de toras se tornou a Universidade de Princeton em 1746.

Foi inicialmente chamada de College of New Jersey em Princeton, mas em 1746, foi a faculdade fundadora da Universidade de Princeton, uma das grandes universidades do mundo hoje. E foi assim que tudo começou. Agora, é interessante notar que a Universidade de Princeton foi fundada pelos presbiterianos.

Então, tivemos Harvard, que foi iniciada pelos puritanos. Tivemos Brown iniciada pelos batistas. Temos, agora temos Princeton iniciada pelos presbiterianos.

Então, eles, de certa forma, deram a última risada, não deram? Então, ok, Gilbert Tennant. Agora, Gilbert Tennant faz a mesma coisa, mas para o presbiterianismo. Gilbert Tennant estava obviamente situado em Nova Jersey.

Ele foi até as igrejas presbiterianas de Nova Jersey e trouxe um grande reavivamento para essas igrejas. Ele também se espalhou um pouco para as colônias do meio, mas ele realmente sabe. Nova Jersey era realmente seu lugar para reavivamento. Então, somos gratos a Gilbert Tennant pelo trabalho que ele fez para o Senhor em Nova Jersey e nas igrejas presbiterianas especialmente.

Eu obtive um diploma de MTH do Princeton Theological Seminary, e o Princeton Theological Seminary tem um campus Tennant porque eles voltaram ao início disso tudo em termos da família Tennant. Eles têm um campus Tennant, que é bem perceptível no campus do Princeton Theological Seminary, que fica bem ao lado da Princeton University. Então, é praticamente no mesmo campus.

Então, Gilbert Tennant, essa é a história dele, e ele foi um grande evangelista e revivalista, especialmente entre os presbiterianos. Então, temos uma segunda pessoa que é realmente importante. Temos uma terceira pessoa aqui sobre a qual Ted Hildebrandt e eu, Dr. Hildebrandt, e eu falávamos muito, e seu nome é George Whitfield.

George Whitfield é uma pessoa bem notável aqui. Há algumas coisas, não vou gastar tanto tempo em George Whitfield quanto gastei em Jonathan Edwards, mas ele é

muito importante para este Primeiro Grande Despertar. Então, há algumas coisas que precisamos dizer sobre George Whitfield.

Primeiro, deixe-me dar as datas dele aqui, de 1714 a 1770. George Whitfield é anglicano. Ele é anglicano britânico por sua afiliação religiosa.

Então, você tinha Edwards como um congregacionalista, você tinha Frelinghuysen como um reformado holandês, você tinha Tennant como um presbiteriano, e agora você tem George Whitfield como um clérigo anglicano. George Whitfield ganhou um título apropriadamente ligado a ele no final de sua vida. Ele era chamado de Grande Itinerante, o Grande Itinerante, por causa de seu ministério, embora ele fosse um clérigo anglicano e embora ele ministrasse para a Igreja Anglicana na Inglaterra e um pouco para a Igreja Anglicana nos Estados Unidos também, seu ministério era, eu acho que hoje nós o chamaríamos de interdenominacional.

Ele era mais um evangelista para quem quer que fosse. Ele não se limitava a uma certa denominação. Então, ele é chamado de Grande Itinerante em parte porque ele navegou aqui para a América sete vezes, o que é bem notável naquele mundo.

Porque estar a bordo de um navio naquele mundo por 10, 12, 15 semanas, atravessar o agitado Atlântico não era uma tarefa fácil, não era um trabalho fácil, e então navegar para casa. Então, George Whitfield veio aqui sete vezes. Aqui está uma espécie de imagem de Whitfield, em certo sentido.

Então agora, ele navegou até aqui sete vezes. Então, aqui vai uma pergunta capciosa. O Dr. Hildebrandt sabe a resposta para essa pergunta, mas talvez nenhum de vocês.

Onde George Whitfield está enterrado? Truque. Não é uma pergunta capciosa. Há uma resposta para essa pergunta, mas quem sabe a resposta para essa pergunta? Onde George Whitfield está enterrado? Ele está enterrado em Newburyport, Massachusetts, não muito longe daqui.

Ele só navegou para casa seis vezes porque, em sua sétima viagem para cá, ele estava em New Hampshire pregando. Ele ficou doente. Eles o trouxeram para Newburyport.

Ele estava na casa do pastor, pastor daquela igreja, uma igreja que ele ajudou a construir. E ele morreu, e eles o enterraram na igreja em Newburyport, Massachusetts. Eles o enterraram sob o púlpito.

Então, quantos de vocês já foram à igreja em Newburyport, Massachusetts, e fizeram o passeio sob o púlpito para ver o túmulo de George Whitfield? Alguém de vocês já fez isso? Certo. O Dr. Hildebrandt e eu fizemos isso com prazer. E então, vocês podem fazer isso.

E então, um dia, você pode ir àquela igreja, e depois, eles ficarão felizes em levá-lo até o porão e mostrar o local do sepultamento de George Whitfield. Mas a outra coisa é que, quando você entra na igreja no saguão, há muitos livros e manuscritos e muitas coisas sobre George Whitfield naquela igreja porque ele ajudou a fundar aquela igreja. Então, há muito sobre George Whitfield.

Então, ele navegou aqui sete vezes, navegou para casa seis vezes, e agora está enterrado a apenas 10, 15 milhas daqui em Newburyport, Massachusetts. Então, lá está George. Abençoe-o.

Então, ele é realmente importante. Certo. Agora, outra coisa.

Sim, Alexander? É uma igreja presbiteriana, uma igreja presbiteriana Old South em Newburyport. Você quer ver isso se tiver uma chance. Você não quer perder George.

Você quer ver George. Ele está bem no nosso quintal, pelo amor de Deus. Na verdade, quando enterraram George pela primeira vez sob o púlpito, eles não tinham um caixão nem nada.

Acho que ele estava em uma mortalha ou algo assim. Algumas pessoas ficaram tão encantadas com George que quando iam vê-lo, começavam a catar um pouco dos ossos para poderem levar um troféu para casa. Então, finalmente tiveram que colocá-lo em um caixão para que seus admiradores não continuassem a tomar parte da casa de George.

Então, ele está enterrado bem em Newburyport. Certo. Provavelmente vamos chegar lá agora.

Como era o reavivamento então? Reavivamento, então, entre os três sobre os quais falamos até agora, entre Jonathan Edwards, Forley Heisen e Gilbert Tennant. O reavivamento geralmente era bem controlado. As pessoas estavam se convertendo, vindo ao Senhor e se juntando à igreja.

Talvez tenha sido mais como um reavivamento de Billy Graham, um tipo de reavivamento bem controlado. Agora, George Whitfield vai ser um pouco diferente porque ele prega ao ar livre. Bem, falaremos sobre isso.

Então, seus reavivamentos viram extremos às vezes. E então, chegaremos a isso. Mas até agora, as pessoas sobre as quais falamos, eu diria que elas foram reavivadas.

Jonathan Edwards mencionou alguns excessos, que podem ter sido devido ao revival. Mas até agora, o que vimos é bem manso comparado a George. Não porque... Ah, bem.

Certo. Então, essa é uma boa transição. Obrigado por essa transição.

Então, George. Então, George vem. Então, aqui está um exemplo de George em termos de sua pregação.

Em 1740, estima-se que durante esse tempo ele estava por esta área, estima-se que em 1740 ele pregou para 8.000 pessoas por dia durante um mês. E ele pregou nestes grandes lugares ao ar livre. Um deles, é claro, era o Boston Common.

Agora, o fato é que Benjamin Franklin testemunhou isso na Filadélfia quando ouviu George Whitefield pregando lá. O fato é que George Whitefield era um pregador muito poderoso, mas ele também pregou em lugares que tinham um lugar natural onde você podia ouvir a voz. Então, ele podia pregar para 8.000 ou 10.000 pessoas por vez, e as pessoas podiam ouvi-lo pregar.

Eles podiam ouvir George Whitefield pregando. Benjamin Franklin testemunhou que quando George Whitefield estava na Filadélfia; Benjamin Franklin andava pela borda da multidão, ele sempre podia ouvir George Whitefield pregando. Então, há um grande pregador, mas configurações acústicas naturais para que as pessoas pudessem ouvir George pregar.

Agora, lembre-se, não temos tudo isso, microfones e todo esse tipo de coisa. Então, George Whitefield está pregando. Sim.

Então você disse de 8.000 a 10.000 por vez, como em um evento? Muitas vezes, havia de 8.000 a 10.000 em um evento. E em 1740, sabemos que ele estava pregando para cerca de 8.000 por dia, mas ele pregava frequentemente por dia. Então, nem todo evento tinha 8.000, mas sabemos que houve momentos em que 6.000, 8.000 e 10.000 pessoas podiam ouvi-lo pregar.

É bem notável. Então, onde isso vai parar? Onde George meio que se separa em certo sentido, em termos de sua pregação com Edwards, Frelinghuysen e Tennant? George Whitefield estava convencido de que deveria pregar ao ar livre. Ele estava convencido de que não queria pregar em igrejas; ele queria pregar no Boston Common.

Ele queria pregar ao ar livre, ao ar livre. E foi assim que ele conseguiu que milhares de pessoas o ouvissem pregar, porque ele ia a um lugar como o Boston Common, ele abria um púlpito, eu vou te contar sobre isso em um minuto, e então ele começava a pregar o evangelho. E então, George Whitefield teve isso, teve, em certo sentido, um impacto tremendo.

Ou ele ia para as cidades, parava no centro da cidade e começava a pregar no centro da cidade. As pessoas saíam e ouviam George Whitefield pregar. Eu, foi uma experiência interessante para mim, mas eu estava em um lugar metodista chamado Lake Junaluska, Carolina do Norte.

E tem um museu lindo lá. E vejam só, então eu fui ao museu um dia, e vejam só, uma das coisas que eles têm naquele museu é o púlpito de campo de George Whitefield. Ele inventou um púlpito de campo.

Era tudo desmontável. E então quando ele saiu, tipo, no Boston Common, ele abria, abria essa coisa. Era como se estivesse em rolos, então você tenta rolar para fora.

Então ele abria essa coisa. Eu deveria ver se consigo encontrar uma foto. Ele abria, e então tinha escadas.

Então, ele subia as escadas, e então tinha um púlpito que você podia colocar ali. E ele entrava nesse púlpito, e ele pregava. E então ele descobriu que essa pregação ao ar livre era o que salvaria a multidão.

George Whitefield era conhecido por isso, e era bem notável. Agora, ele também pregaria em outros lugares, em qualquer lugar, em igrejas, obviamente, mas ao ar livre, ele pregaria em qualquer lugar que pudesse encontrar. Então, aqui está um bom exemplo de George pregando.

Agora, qual era a nossa definição de pregação antes? Alguém se lembra quando estávamos falando sobre Jonathan Edwards? Qual era a nossa definição de pregação? Pregar é a verdade de Deus vindo através da personalidade. E você não pode ter duas personalidades mais diferentes do que Jonathan Edwards, que mantinha seu olho no sino, a corda do sino da igreja quando ele pregava, muito argumentado como um E por um lado, e George Whitefield por outro lado, porque aqui está George, ele encontrou um toco para se levantar para pregar. E veja o que está acontecendo com o pobre George.

Quero dizer, o cara no lado esquerdo em cima está tocando sua trombeta, e os caras aqui embaixo estão batendo seus tambores porque estão tentando dissuadi-lo de pregar, e um pequeno grupo aparece. Algumas pessoas estão realmente tentando ouvir George, mas nada disso o incomoda. E, a propósito, para encurtar a história, foi George Whitefield quem convenceu John Wesley.

Agora, ainda não chegamos a Wesley, mas ele convenceu John Wesley a pregar ao ar livre. John Wesley também era anglicano. Ele não estava convencido disso, mas George Whitefield o convenceu.

Eles eram amigos. George Whitefield o convenceu de que você precisa pregar ao ar livre, onde as pessoas estão. E então, isso era novo.

Isso era algo que outros pregadores do Primeiro Grande Despertar não faziam. Aqui está outro exemplo de George Whitefield pregando, e aqui ele está pregando, e obviamente uma multidão que está ouvindo com mais atenção, eu acho. Ele sempre, a propósito, pregava de colarinho, de colarinho anglicano, de túnica e tudo.

Então, ele era um George Whitefield pregando ao ar livre. É realmente muito incrível. Ok, então é um tipo diferente de personalidade em termos de pregação.

Aaron? Tudo bem. Sim. Bem, sim, o colarinho anglicano, quero dizer, o anglicanismo se separou do catolicismo romano sob Henrique VIII, mas eles mantiveram muito do tipo litúrgico de vestimenta e parte da parte litúrgica dos serviços.

Então, suponho que essa seja uma evolução bem natural aqui. Essas pessoas eram pessoas de Oxford. E então, em Oxford, quando você ia ser um estudante em Oxford, você usava túnicas e assim por diante.

E agora essas pessoas são ordenadas ao ministério. Então, acho que provavelmente há uma evolução bem natural, mas nunca realmente pesquisei sobre isso. Mas sim.

Sim, eu acho que sim, porque esse é o tipo de pregador que ele era. Veja, Jonathan Edwards era Jonathan Edwards era muito cuidadoso, não George. George era tudo, ele, sim.

Então, isso é bonito; sim, ele é um homem selvagem em alguns aspectos. Ele está realmente lá fora pregando. Então, essa é uma personalidade diferente da de Jonathan Edwards.

Então, aqui está George. Então, ok. Só mais algumas coisas sobre George.

O que eu chamo de cenário para o evangelho. O cenário para o evangelho foi muito importante. Então, eu quero dizer quatro coisas sobre o cenário para o evangelho e pregar o evangelho para George.

Quatro coisas sobre isso. Certo. A primeira coisa que quero dizer é algo que já dissemos, mas só para colocar em suas anotações.

A primeira coisa é que ele pregava ao ar livre. Em outras palavras, ele não estava confinado a espaços fechados ou a igrejas fechadas. Não havia confinamento para George.

Então, essa é uma coisa que queríamos dizer. Tudo bem. A segunda coisa que queremos dizer é que ele pregou na linguagem do povo.

Veremos isso com Charles Finney mais tarde e com Dwight L. Moody mais tarde, mas ele pregou na linguagem do povo. Não é que ele não conhecesse a linguagem da Bíblia. Ele a conhecia bem, conhecia bem a Bíblia.

Ele era um estudante de Oxford, mas ele tentou pregar na linguagem do povo para tornar o evangelho relevante para suas vidas e compreensível em suas vidas. Então, ele usou a linguagem comum para pregar para as pessoas. Então, uma terceira coisa é que aqui está, ele provavelmente é um pouco diferente de Jonathan Edwards.

Uma terceira coisa é seu apelo, que é ao coração, à experiência das pessoas, aos seus corações, às suas emoções. E então você teve alguns. Você mencionou que alguém me perguntou, e você teve alguns excessos no reavivamento, mas ele pregou ao coração das pessoas, à emoção das pessoas, à experiência das pessoas. Então, portanto, sua pregação não era; o que eu tenho aqui? É um tipo de pregação racional.

Talvez você possa dizer que Jonathan Edwards argumentou como um advogado. Isso seria verdade para outras pessoas, mas não para George Whitefield. Então esse é o número três.

Então, ok. E número quatro, ele foi a inspiração para muitas pregações que o seguiram, por exemplo, no segundo grande despertar, porque havia um elemento no segundo grande despertar que seguiu George Whitefield e pregando ao ar livre e pregando aos corações e assim por diante. Então ele era, ele era, ele era uma espécie de exemplo em certo sentido.

Certo. Agora, se você olhar para essas quatro coisas, pregar ao ar livre, pregar na linguagem do povo, mirar em seus corações e sentimentos, e ser uma inspiração. Se você olhar para essas quatro coisas para a pregação de Jonathan e George Whitefield, o que você pode dizer é que essas quatro coisas foram usadas politicamente na cultura mais ampla.

A cultura mais ampla aprendeu que esse tipo de coisa poderia ser usada politicamente, não apenas por esses pregadores religiosos, mas esse tipo de coisa influenciou a vida política de uma nova maneira na cultura americana. E veremos isso à medida que chegarmos a algumas das contribuições. Mas isso, isso, o que está acontecendo com George Whitefield e com o primeiro grande despertar terá um impacto tremendo na cultura mais ampla.

E ninguém mais talvez do que George Whitefield em termos de sua maneira de fazer as coisas, sabe. Então, queremos apenas lembrar disso. Deixe-me ver onde estou aqui.

E então dissemos que ele morreu em Newburyport. Tão ótimo. Certo.

Então, deixe-me ver uma pergunta aqui. Então, deixe-me responder primeiro. Depois, vou lhe dar seu intervalo de sexta-feira.

Então sim, é. Certo. Não neste estilo.

É o estilo que vai contribuir para a cultura americana mais ampla, que é, que é hoje. Absolutamente.

Sim. Sim. E, e sim.

E veremos isso quando chegarmos a essas contribuições. Vamos insistir nisso de novo. De governadores puritanos, John Cotton, pessoas assim.

Certo. Sim. Sim.

Eles são eleitos congregacionalmente. Bem, você tem que ser membro de uma igreja congregacional para poder votar. E são apenas os homens que votam.

Mas eles não estão no toco. Eles não estão fazendo isso. Isso teria sido verdade na vida colonial.

A vida política colonial é como era. Os argumentos básicos eram feitos na igreja. As pessoas votavam, mas era um processo muito calmo comparado ao que aconteceria no início da Revolução Americana.

E, e então agora olhe, olhe para hoje. Não está, não está muito calmo, está hoje? Não está; não estamos muito calmos hoje, mas não podemos culpar George por isso, é claro. Sim.

Em termos de convertidos? Não sei em termos de convertidos, mas certamente ele, nós vamos, quando chegarmos a esse impacto que essas pessoas tiveram, ele é a pessoa mais conhecida na cultura americana, além do Presidente dos Estados Unidos, o que é bem incrível. As pessoas conheciam o nome de George Whitefield, mas não conheciam o nome de ninguém além do Presidente. Então, ele foi, eu acho, influente sobre Benjamin Franklin, mas Benjamin Franklin continuou sendo um deísta.

Ele não teve nenhuma grande experiência de conversão. E talvez por causa da maneira, talvez por causa do apelo que ele tinha para as pessoas comuns e para a linguagem delas e para os corações delas e assim por diante. Mas ele certamente teve um impacto na cultura mais ampla.

Assim como todo o Primeiro Grande Despertar porque as pessoas começaram a se juntar a igrejas, a ir à igreja, e assim por diante. Então, certamente, certamente esse impacto foi muito grande. Sim.

Outra coisa, faça uma pausa de 10 segundos em uma sexta-feira. E é difícil de acreditar. Reações ao Primeiro Grande Despertar.

E então, veremos os resultados do Primeiro Grande Despertar. Não acho que conseguiremos passar por tudo isso hoje, então talvez tenhamos que continuar até segunda-feira. Tudo bem.

Então, ok. Então, reações ao Primeiro Grande Despertar, todo mundo estava nisso? Todo mundo achou que essa foi a melhor coisa que já aconteceu na vida pública americana? Bem, a resposta para isso, claro, é não. Houve reações ao Primeiro Grande Despertar.

E vou mencionar três delas. Primeiro, houve divisões entre algumas denominações. Algumas denominações estavam bem divididas sobre o Primeiro Grande Despertar, mas nenhuma denominação estava mais dividida do que os presbiterianos.

Agora, isso não significa que você tem duas denominações presbiterianas porque você não tem. Você eventualmente terá diferentes denominações presbiterianas. Isso não significa que você não tem ; você tem duas denominações presbiterianas diferentes, você não tem.

Mas você tem dois grupos diferentes dentro do presbiterianismo. Um grupo é chamado de New Side Party. E o outro grupo é chamado de Old Side Party.

Certo, então isso vai dar a vocês uma ideia do que está acontecendo aqui. Agora, o New Side Party é um partido que ama o revivalismo, o evangelismo e a piedade vital entre as pessoas. Se isso significa afrouxar algumas restrições, que assim seja.

Se isso significa que talvez às vezes leigos vão pregar, que assim seja. Esta é a obra de Deus, no que diz respeito ao New Side Party. Ok, então o Primeiro Grande Despertar, essas pessoas são todas a favor.

Ok, obviamente, o Old Side Party. O Old Side Party dentro da Igreja Presbiteriana, muito mais tradicional, muito mais conservador. E havia pessoas no Old Side Party que queriam realmente uma Igreja Presbiteriana muito mais controlada.

E isso era especialmente verdade quando se tratava de ordenação ao ministério. Quem deveria estar lá em cima pregando atrás do púlpito? Você vai deixar algum leigo subir lá e começar a pregar? Não, você não vai. O Old Side Party disse não. Eles eram muito mais tradicionais nesse tipo de coisa, muito mais conservadores nesse tipo de coisa.

Então, eles tendiam a ver o Primeiro Grande Despertar como anticristão. Tantos resultados ruins vieram deste Primeiro Grande Despertar, e o Old Side Party estava em grande oposição. Agora, como mencionei, essas não são duas denominações diferentes.

Isso significa que em uma Igreja Presbiteriana, você pode ter pessoas do Novo Lado. Você pode ter pessoas do Velho Lado na mesma igreja. Então, essa é uma divisão dentro das denominações, mas os presbiterianos eram a maioria. A segunda reação real ao Primeiro Grande Despertar foi um homem chamado Charles Chauncey.

Agora, esse é um ótimo nome só de pronunciar, não é? Charles Chauncey. Bem, Charles Chauncey, soa muito sofisticado, não é? Charles Chauncey. Bem, ele era muito sofisticado.

Ele era o pastor da Primeira Igreja Congregacional de Boston. E Charles Chauncey pregou veementemente contra o Primeiro Grande Despertar. Ele achava que o Primeiro Grande Despertar era uma falha total para a igreja e uma desgraça total para a igreja.

E então, nas manhãs de domingo, nesta igreja muito prestigiosa de bostonianos ricos e influentes, Charles Chauncey está tentando convencê-los de que o Primeiro Grande Despertar é a pior coisa que já aconteceu no cristianismo. Então, por sua pregação e ensino, ele está tentando convencê-los disso. Ele também não foi levado por muita da teologia do Primeiro Grande Despertar que foi enfatizada no Primeiro Grande Despertar, como a divindade de Jesus e assim por diante.

Então, eventualmente, ele se tornou um Unitário. Então, ele abandonou qualquer ideia de teologia trinitária e crenças trinitárias e abandonou tudo isso. Ele eventualmente se tornou um Unitário, não durante esse tempo, mas eventualmente se tornou um Unitário.

Então Charles Chauncey era muito, muito vociferante e, o que direi, um poderoso oponente do Primeiro Grande Despertar. Aqui, você pode imaginar Charles Chauncey pregando em Boston ao mesmo tempo em que George Whitefield está reunindo 8.000 pessoas no Boston Common para ouvir a palavra de Deus proclamada, e as pessoas se tornam crentes. Então, houve um grande conflito aqui em Boston sobre isso.

Então, Charles Chauncey. Número três, há oposição dentro das universidades. Havia universidades que pensavam que o Grande Despertar, o Primeiro Grande Despertar, não era realmente uma coisa boa; era muito anti-intelectual, muito anti-racional.

E então, dentro das universidades, os professores, os presidentes e os estudantes argumentaram contra o Primeiro Grande Despertar. Certo, dois exemplos disso são Harvard e Yale. É muito interessante que Harvard e Yale argumentassem contra o Primeiro Grande Despertar.

Harvard foi fundada pelos puritanos para treinar pregadores puritanos. Yale foi fundada pelos congregacionalistas para treinar pregadores congregacionais. Você diria a si mesmo, rapaz, é estranho que eles estejam argumentando contra o Primeiro Grande Despertar.

Nessa época, Harvard estava começando a se tornar unitária. Agora, não deu o passo completo para frente por mais alguns anos, mas Harvard está começando a se tornar um lugar onde o unitarismo é ensinado. Ela se torna conhecida como um lugar unitário, uma universidade unitária.

Bem, esse seria o pobre John Harvard, cuja estátua você vê, a estátua sentada de John Harvard, você vê em Harvard Yard. Isso lhe causaria grande tristeza saber que sua Universidade Harvard se tornou Unitária. Yale se tornará Unitária, mas uma história interessante sobre Yale, para encurtar a história.

Agora lembre-se, então aqui estamos, Primeiro Grande Despertar, 1734 em diante, até a Guerra Revolucionária. E Yale fala contra isso. Yale não está feliz com isso.

Mas Yale se tornará o lugar onde o Segundo Grande Despertar começa na América em 1800. Então, é interessante que neste ponto no campus da universidade, as pessoas estejam argumentando contra o Primeiro Grande Despertar, mas Yale vai ter uma reviravolta real e se tornará o centro do Segundo Grande Despertar na América. Então, muita coisa está acontecendo aqui, mas você recebe resistência sobre o Primeiro Grande Despertar.

Nem todo mundo acha que é uma ótima ideia, mas. Certo. Deixe-me voltar.

Muito disso é esse tipo de coisa que está acontecendo em público. E houve alguns excessos em Jonathan Edwards também, mas muito disso é o que está acontecendo em público. E as pessoas comuns estão se tornando cristãs.

Além disso, às vezes, em algumas situações, leigos comuns se levantam e falam da Bíblia. Essas coisas não podem acontecer. Então, elas simplesmente não podem acontecer.

E você pode imaginar Charles Chauncey apenas dando um passeio noturno pelo Boston Common e vendo esse tipo de coisa acontecendo. E toda a confusão e barulho, e algumas pessoas tentando calar Whitfield, e outras pessoas tentando menosprezá-lo, e outras pessoas tentando ouvi-lo, e pessoas desmaiando. Eles não acharam isso engraçado de jeito nenhum.

Isso aqui era um circo. Então, agora, se você pegar, pense no que está acontecendo lá por apenas um minuto. John Wesley agora tem um grande avivamento acontecendo na Inglaterra.

Falaremos sobre isso mais tarde, então não precisamos nos preocupar com isso agora. John Wesley foi convencido a pregar ao ar livre, assim como George Whitfield conseguiu convencê-lo a pregar ao ar livre. Mas John Wesley teve alguns excessos em seu reavivamento na Inglaterra.

E uma delas foi, enquanto ele estava pregando, vamos fingir que este é Wesley em Londres, por exemplo. Enquanto ele estava pregando, as pessoas começaram a uivar como cães. Elas começaram a latir como cães durante o culto.

Então, eles estão latindo, latindo, latindo. E John Wesley não acha isso engraçado. Ele é muito autocrático, como George.

Então, ele simplesmente parou o show inteiro. Não vamos aceitar isso. Mas você consegue imaginar se alguém como Charles Chauncey estivesse caminhando em um passeio noturno no Boston Common, George estivesse pregando, e ele ouvisse as pessoas começando a latir como cães?

Ele pensaria que eles estavam loucos. Então, esses excessos foram o maior problema — Resistência ao Primeiro Grande Despertar.

Houve três grandes rejeições e três grandes críticas ao Primeiro Grande Despertar. Sim. Você levantou a mão? Sim.

Eu ia perguntar um pouco sobre Unitarismo. Sim. Vamos falar sobre Unitarismo.

Então, falaremos muito sobre o Unitarismo porque ele é muito importante na vida da igreja americana. Basicamente, é uma negação da crença trinitária e uma formação em uma denominação, no entanto. Como isso é tão atraente para eles? Certo.

Sim. Falaremos muito sobre isso. Sim.

Certo. Agora, a última coisa que quero fazer, como você pode ver no seu programa, é olhar para os resultados do Primeiro Grande Despertar. E eu dividi isso em duas áreas.

Eu dividi isso em resultados teológicos e resultados sociais porque eles me influenciaram de ambas as maneiras. Agora, obviamente, há um impacto em ambas as maneiras. Certo.

Então, o número um são as contribuições teológicas. Já mencionamos isso em Jonathan Edwards. Mas, como resultado do Primeiro Grande Despertar, há um ressurgimento do Calvinismo na vida da igreja americana e na vida pública.

Então, lembre-se, os puritanos trouxeram o calvinismo com eles. Ele morreu. Essas quatro pessoas que mencionamos, os quatro líderes do Primeiro Grande Despertar, eram todos calvinistas.

Então essa era a orientação teológica deles. Eles eram calvinistas. Por exemplo, George Whitefield era calvinista, e é por isso que ele discordava de seu amigo John Wesley sobre a questão da predestinação.

Mas os quatro pregadores que vimos são todos calvinistas. E então eles trazem o calvinismo de volta. Há todo um ressurgimento.

O pêndulo oscila de volta para o calvinismo na vida americana — sem dúvida sobre isso. Número dois, há um renascimento da piedade experiencial aqui.

Um renascimento da piedade experiencial. Certo. O que isso significa é que a religião cristã não é apenas uma questão de conhecimento doutrinário razoável.

A religião cristã tem algo a ver com o coração. Tem algo a ver com sua própria experiência. Tem algo a ver com sua própria vida interior.

Tem muito a ver com isso. Então chamamos isso de piedade experiencial. Os pregadores do Primeiro Grande Despertar pregam não apenas para as mentes das pessoas, mas para os corações das pessoas, o que significa que eles pregam para a pessoa total.

Então, você vê muito isso com o Primeiro Grande Despertar. Número três, um grande teste para a vida religiosa. Um grande teste para a vida religiosa se torna uma conversão pessoal.

Então sabemos que se você é um cristão, você pode dar testemunho do fato de que você recebeu Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal? Esse é o maior teste para a vida religiosa. Então não, você conhece todas as doutrinas da igreja? Você conhece

todos os hinos da igreja? Você conhece todos os versículos da Bíblia? Não essas coisas. Essas coisas são todas boas, mas elas não são o maior teste da sua vida religiosa.

Há muitas pessoas que conhecem muita doutrina, muitos versículos da Bíblia e muitos hinos que não são cristãos. E eles podem ter a aparência de serem cristãos. Eles podem ir à igreja e podem ser capazes de recitar todos esses versículos da Bíblia.

Mas neste Primeiro Grande Despertar, o teste principal é a conversão pessoal. Isso também remonta aos puritanos, em certo sentido. Então isso se torna importante.

E número quatro, estimulou a preocupação com o ensino superior. Já mencionamos os dois primeiros. Mencionamos Princeton, que foi fundada pelos presbiterianos.

Mencionamos a Brown University, que foi fundada pelos batistas. Originalmente era chamada de Rhode Island College, mas mudou seu nome para Brown University. Aqui estão alguns lugares, dois dos quais não mencionamos.

O Queens College, fundado em 1766 e agora conhecido como Rutgers em Nova Jersey, é uma escola estadual muito boa, mas foi fundada pelos reformados holandeses em 1766. E então, Dartmouth foi fundada como uma faculdade congregacional em 1769. Dartmouth teve um ministério missionário antes disso para os nativos americanos, mas eventualmente adotou esse nome, e eles deram essa data como o momento de sua fundação.

Certo, então algumas contribuições teológicas. Não há dúvidas sobre isso. Então, estou colocando isso sob teologia em vez de social porque teologia era o que era importante nos ensinamentos nesses lugares.

É por isso que eles foram fundados: para ensinar teologia, formar pregadores e assim por diante em várias tradições. Então, decidi colocá-los aqui sob contribuições teológicas. Ok, deixe-me mencionar apenas contribuições sociais.

Contribuições sociais são número um, e já vimos isso: a elevação da pessoa comum. Não há dúvidas sobre isso. O homem comum, a mulher comum, agora são elevados.

E elevado de duas maneiras importantes. Não vou passar por tudo isso hoje, mas pelo menos vou começar hoje e terminaremos na segunda-feira. Elevado de duas maneiras, e todos nós meio que mencionamos.

No entanto, a pessoa comum é elevada porque sua experiência religiosa é tão importante quanto a de alguém rico e influente. Alguém rico e influente pode ser uma pessoa religiosa, mas agora, por causa da conversão pessoal, colocando todos no mesmo nível, agora a pessoa comum, talvez até mesmo a pessoa analfabeta,

talvez até mesmo a pessoa muito, muito pobre, essa pessoa está no mesmo nível religioso que o padre, o pastor, o ministro. Então essa pessoa é elevada dessa forma.

E é assim que deveria ser biblicamente, é claro. Mas, ok, o segundo lugar para elevação para a pessoa comum é algo a que já nos referimos. A pessoa comum, a pessoa cotidiana, algumas delas agora podem falar na igreja.

Você consegue imaginar isso? Deus nos livre de Charles Chauncey. Mas alguns deles podem realmente falar na igreja porque são movidos por Deus para falar, e o pastor da igreja lhes dá a oportunidade de falar ou pregar na igreja. Então agora a pessoa comum, a pessoa cotidiana, tem oportunidades que normalmente só um ministro ou um pastor ou um padre têm.

Então a pessoa, a pessoa comum, é definitivamente elevada com essa contribuição social, a primeira contribuição social. Então, ok, a segunda é similar. A segunda é que a atividade leiga é enfatizada.

Não há dúvidas sobre isso. A atividade leiga é enfatizada, o que significa novos papéis de liderança, o que significa que papéis de liderança são dados a leigos. Papéis de liderança na igreja são dados a leigos.

Não é só o pastor, pregador, ministro, não é só o pastor, o ministro ou o padre que é o líder da igreja. Os leigos da igreja podem liderar a igreja. E, claro, o congregacionalismo já tinha descoberto isso.

Então, o congregacionalismo já estava sendo liderado por leigos. Leigos já estão comandando a igreja. Mas agora, por causa do Primeiro Grande Despertar, muitos outros cristãos estão descobrindo, também, a importância dos leigos.

Deixe-me mencionar mais uma aqui. Independência pessoal na vida religiosa. Então, a vida religiosa é uma escolha pessoal livre.

Estou dizendo sim a Deus ou estou dizendo não a Deus. Sou livre para escolher, livre para dizer sim ou não a Deus. Isso apontava para a independência na vida política.

Porque na vida política agora nas colônias americanas, as pessoas estão começando a dizer, espere um minuto, talvez devêssemos ter a liberdade das pessoas de dizer não ou sim ao governo britânico. Talvez as pessoas devessem ser livres, como são religiosas, para dizer não ou sim. Talvez elas devessem ser livres para dizer não ou sim na vida política também.

Bem, isso não vai cair bem, é claro, com a Inglaterra, que as pessoas estejam fazendo isso. Deixe-me fazer uma. Só tenho tempo para mais uma.

Mais uma. Separação entre igreja e estado. Lembre-se dos congregacionalistas e dos batistas e de Roger Williams e William Penn.

Apenas lembre-se de que isso se torna uma questão importante, a separação entre igreja e estado, e encontra seu caminho para a vida política. Então, a separação entre igreja e estado entra na vida política também porque não queremos que o estado diga à igreja o que fazer. Não queremos que o estado controle a igreja.

Você não pode ter isso. Agora, lembre-se de que dissemos que a conversa sobre a igreja estatal hoje foi para o lado oposto. Não queremos que a igreja influencie o estado.

Não é bem assim, em certo sentido, por que essa separação entre igreja e estado começou. Começou porque não queríamos que o estado dissesse à igreja o que fazer como eles estavam na Europa e aquelas guerras europeias e assim por diante. Então, de qualquer forma.

Certo. Abençoados sejam seus corações. Tenham um bom fim de semana.

Terminaremos isso na segunda-feira e então lembraremos o que faremos na quarta-feira com as perguntas e depois na sexta-feira. Certo. Tenham um bom fim de semana.

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 6, Jonathan Edwards e o Primeiro Grande Despertar.